CONBRAMED
Congresso Online Brasileiro de Medicina
22 A 24 DE MARÇO DE 2021
ISBN: 978-65-86861-87-7

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA NACIONAL DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA NA ÚLTIMA DÉCADA

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

URTIGA; Lívia Maria Pordeus Coura [1], PALITOT; Jessica de Medeiros Guedes [2], COSTA; Maria Alice Santos Falconi da [3], OLIVEIRA; Bruno Gomes Netto de [4], NÓBREGA; Letícia de Sousa Costa Nóbrega [5]

RESUMO

Introdução: A insuficiência cardíaca (IC) corresponde a síndrome clínica definida pela incapacidade funcional do coração, resultando na perfusão inadequada para as necessidades metabólicas dos tecidos com pressões de enchimento normais ou no suprimento apropriado com pressões de enchimento elevadas. Tal afecção caracteriza-se como a via final comum de diversas doenças como hipertensão arterial sistêmica e diabetes. Apresenta grande relevância no âmbito da saúde, constituindo a principal causa de internação hospitalar no Brasil em indivíduos acima de 60 anos. Objetivos: Detectar o perfil epidemiológico da IC no Brasil entre o período de 2010 a 2020. Metodologia: Trata-se de um estudo retrospectivo de caráter descritivo e quantitativo através de dados coletados no Sistema de Informações Hospitalares, por meio de inquérito no DATASUS, referentes à IC no Brasil nos últimos 10 anos. Foram utilizadas as variáveis quantidade de internações, sexo, faixa etária, óbitos e taxa de mortalidade. Resultados: Conforme o DATASUS, no período analisado, foram registradas 2.291.012 internações por IC no Brasil, divididas pelas regiões Sudeste com maiores números (954.743; 41.7%), seguida pelo Nordeste (540.344; 23.6%), Sul (507.043; 22.1%), Centro-Oeste (168.063; 7.3%), e com os menores o Norte (120.819; 5.3%). Quanto ao sexo, pela ocorrência de casos, lidera o masculino (1.176.327; 51.3%), e com um menor número, o feminino (1.114.685; 48.7%). As faixas etárias mais acometidas são de 60 a 69 anos (540.196), e de 70 a 79 anos (604.720), representando 49.97% do total. Ocorreram no país 232.262 óbitos, com predominância no Sudeste (110.352; 47.51%) e no Nordeste (51.324; 22.09%). A taxa de mortalidade geral no país é de 10,14%, tendo maior índice as regiões Sudeste e Norte, e menor Sul e Centro-Oeste. Conclusão: Conclui-se que o perfil epidemiológico da IC no Brasil corresponde a maior prevalência nas regiões Sudeste e Nordeste, no sexo masculino e nas faixas etárias de 60 a 69 anos e 70 a 79 anos. Quanto aos óbitos, também obtiveram maiores índices o Sudeste e Nordeste. Diante disso, a vigilância em saúde deve ser fortalecida para permitir o controle desse agravo.

PALAVRAS-CHAVE: Insuficiência Cardíaca, Epidemiologia, Prevalência

[1] Faculdade de Medicina Nova Esperança - FAMENE, liviapordeuscp@gmail.com
[2] Faculdade de Ciências Médicas - FCM, jessicapalitott@gmail.com
[3] Faculdade de Ciências Médicas - FCM, alicefalconidacosta@gmail.com
[4] Faculdade de Ciências Médicas - FCM, brunonafcm@gmail.com
[5] Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ, leticia12.08nobrega@gmail.com